ACTA—*da 1.ª reunião preliminar para a creação de um Club Republicano na cidade do Aracaty.*

(DA COLLECÇÃO STUDART)

Aos vinte e um dias do mez de Abril de mil oitocentos e setenta, n'esta cidade do Aracaty, Provincia do Ceará, Brazil, ás oito horas da noite, na casa numero setenta e oito da rua do Commercio, achando-se presentes os cidadãos Julio Cesar da Fonseca Filho, Padre João Francisco Ramos, Antonio Telemaco Ferreira Lima Verde, Pharmaceutico Themistocles Joaquim da Silva, Francisco do Carmo Ferreira Chaves, Theodomiro Emylio Ayres, Aureliano de Paula Dias Martins, Calisto Correia de Mello, Antonio Monteiro da Silva, João Lourenço da Silva Collares, Horacio do Carmo Chaves, Zoroastro Chaves, e Raimundo Olympio Gonçalves de Freitas, a convite de Julio Cesar da Fonseca Filho, afim de estabelecerem as bases para a organisação de um club, que tomasse a si a missão da propaganda da republica, quer pela imprensa, quer pela tribuna, quer pelos comicios, ou por outros quaesquer meios considerados precisos para a victoria final da causa, foi acclamado presidente, por

ser o mais velho, Francisco do Carmo Ferreira Chaves, que pediu a Julio Cesar da Fonseca Filho, como iniciador e promotor da idéa, para expôr o assumpto da reunião com a necessaria amplitude.

Expondo Julio Cesar da Fonseca Filho o assumpto da reunião disse preambularmente – que já era tempo de desapparecer de uma vez o unico throno d'America, que só tem servido até hoje de tumulo para o povo; e que a realeza é a morte nacional e só com a republica este paiz teria a sua vida soberana e livre. A republica, disse, é a resurreição dos povos que morrem por falta de liberdade, que é o oxygenio vital das nações. E espraiando-se largamente dissecou fibra por fibra toda a chronica da realeza no Brazil, desde os tempos coloniaes até os nossos dias, narrando todos os nossos movimentos revolucionarios em pról da liberdade, para provar que a republica foi sempre a nossa aspiração, embora sem realidade. D'ahi concluiu, só haveria uma salvação – a republica, onde todos seriam irmãos á sombra do mesmo direito; e a republica far-se-hia se fossem postas em acção todas as forças da intelligencia e todas as energias de coração d'aquelles que viam na democracia o ideal que se elabora nas escolas e nas officinas, na imprensa e nos comicios. Disse ainda – que hoje assentavamos uma pedra, que seria amanhã o altar de um templo, onde se celebraria a transubstanciação de um povo; que a idéa teria de encontrar obstaculos immensos, sarcasmos, ironias, gargalhadas do genio infernal dos homens que apedrejam como catapultas as mais elevadas concepções, visto como os republicanos não dispõem de thesouros e quarteis; que era preciso valôr e perseverança, pois uma semente póde ser o germen de uma floresta, um atomo a esperança fecunda de um mundo e toda a pequenez se agiganta ao clarão das grandes idéas. Concluiu dizendo: — Quero a republica para a minha patria, quero-a, em nome do christianismo, em nome do genio d'America, em nome do progresso e da civilisação, em nome da verdade e da consciencia, em nome do direito e da justiça. Quero a republica sem intolerancia,

sem odios, sem prejuizos, sem exclusivismos e sem expoliações. Quero uma republica cidadã e sã, pura, immaculada, virgem-mãe da redempção da patria. Quero uma republica elevando-se do altar da patria, como uma hostia santa, para que todos a adorem e a communguem, afim de que possam todos ter a vida eterna da liberdade. Para a nossa victoria total, completa e definitiva se faz preciso uma espada, mas não a espada de Cesar, sempre fatal, mas a espada de Washington, que tem por missão levantar mundos, alavanca de Archimedes da liberdade.

Em seguida levantou-se o Padre João Francisco Ramos, e depois de proferir algumas palavras, leu uma bellissima poesia sobre os heróes da democracia n'America, os Baptistas da republica.

Obtendo de novo a palavra Julio Cesar da Fonseca Filho disse que já dispunha de uma typographia para a publicação de um jornal, typographia que lhe tinha sido offerecida pelo seu primo Dr. Hyppolito Cassiano Pamplona, a qual já se achava em seu poder e preparada de modo a poder funccionar, e que elle se encarregaria da redacção. Que uma difficuldade enorme teve para obter typographos, mas encontrou um, o cidadão Francisco Soares Monteiro, que declarou-lhe prestar-se ao trabalho, prompto a affrontar todo e qualquer sacrificio.

O Padre João Francisco Ramos igualmente declarou que faria parte da redacção do jornal.

Procedeu-se a eleição provisoria para o presidente sendo eleito Julio Cesar da Fonseca Filho, que immediatamente declinou do cargo, declarando que a sua pouca idade, o mais moço de todos, quasi uma creança, não permittia que exercesse o cargo, pedindo permissão para indicar o nome de Francisco do Carmo Ferreira Chaves, ancião respeitabilissimo, sob todos os pontos de vista o mais digno de exercêl-o.

Acceita a renuncia, foi eleito presidente Francisco do Carmo Ferreira Chaves, e logo em seguida procedeu-se a eleição para um secretario, sendo eleito Raimundo Olympio Gonçalves de Freitas.

Tomando ambos posse dos respectivos cargos para que foram eleitos, tomou-se as seguintes deliberações:

Que fosse desde já inaugurada uma serie de conferencias, não em casas particulares, mas na praça publica, sendo designada para o fim a praça da Gamlôa;

Que se convocasse uma nova reunião para melhor se estabelecerem as bases do club, convidando-se os cidadãos que, não comparecendo hoje a reunião, haviam no entretanto prestado a sua formal annuencia;

Que desde já se tratasse de publicação do jornal, sob a redacção de Julio Cesar da Fonseca Filho e Padre João Francisco Ramos, autorisados a procederem como melhor entendessem em bem da propagandá.

Para effectuar a serie de conferencias ficou encarregado Julio Cesar da Fonseca Filho, sendo o thema da primeira--O que é a republica?; da segunda: Parallelo entre a republica e a monarchia; da terceira: a monarchia no Brazil e seu papel na historia; da quarta: O futuro do paiz com a monarchia e a impotencia dos partidos constitucionaes para conquistarem a felicidade do povo e realisarem a democracia; da quinta e ultima: O futuro do Brazil com a republica.

Nomeiou-se uma commissão composta de Julio Cesar da Fonseca Filho, Padre João Francisco Ramos e Pharmaceutico Themistocles Joaquim da Silva, para organisar o programma do partido e o seu manifesto ao paiz. Logo que o trabalho estivesse prompto, mediante aviso previo seria convocada uma reunião especial.

E nada mais havendo a fazer, as dez horas da noite levanton-se a sessão, promettendo todos, de pé e á voz de Julio Cesar da Fonseca Filho, serem, em todos os tempos, fieis e leaes á republica Eu—*Raimundo Olympio Gonçalves de Freitas*, Secretario, a escrevi.

NOTA

Não teve vida o Club, cuja acta de iniciação preliminar hoje integralmente publicamos; foi, porem, rea-

ganisado ou melhor novamente creado, em sessão solemne inaugural, no dia 27 de Outubro de 1872. Fizeram parte d'este Club as pessôas seguintes: Julio Cesar da Fonseca Filho, Raimundo Olympio Gonçalves de Freitas, Antonio Telemaco Ferreira Lima Verde, Themistocles Joaquim da Silva, Francisco do Carmo Ferreira Chaves, Martiniano Jssé de Freitas Ramos, Benjamin Antunes de Oliveira, Theodomiro Emilio Ayres, João Francisco Ramos Sobrinho, Vulpiano Francisco Sampaio, Reinaldo da Silva Porto, João do Carmo Chaves, João Lourenço de Cintra Collares, José Pinto d'Almeida, Vitaliano Pinto Pereira, João Pinto Chaves, João de Sá Leitão, Francisco José Ramos, João Pereira da Costa, Miguel José Borges Fortes, Galvão de Hungria Pereira Pinto, Albino de Paula Soares, Aureliano de Paula Martins, Pedro Theophilo da Cunha, Francisco de Paula Chaves, Antonio de Castro Barbosa Filho, João Monteiro da Silva Zinha, Antonio Monteiro da Silva, Horacio do Carmo Chaves, Calisto Correia de Mello, Luiz de Lavor Paes Barretto, João Adolpho Gurgel do Amaral, João Luiz Tavares da Silva, João Jacyntho Sampaio, José Monteiro Pinto e Manoel Lourenço Cintra Collares.